

ÍNDICE GEOGRÁFICO

É constituído dos nomes geográficos brasileiros e estrangeiros que aparecem nas matérias publicadas.

Sob os nomes geográficos são indicados, em ordem alfabética, os títulos dos artigos, seguidos dos números do volume e do fascículo, de dois pontos (:) e das páginas inicial e final do artigo.

Ex.: ¹PARAÍBA

²O uso da terra no leste da Paraíba. ³17 ⁴(1) ⁵:49-90

- 1 Nome geográfico
- 2 Título do artigo
- 3 Número do volume
- 4 Número do fascículo
- 5 Páginas inicial e final do artigo

ACRE

- O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.
Alguns aspectos geograficos da cidade de Rio Branco e do nucleo colonial seringal empresa - Territorio do Acre. 13(4):545-76.
Aspectos da economia da borracha no Territorio do Acre. 17(2):153-73.
Aspectos geograficos do Territorio Federal do Acre. 16(2):234-51.
Geomorfologia do Estado do Acre. 43(1):87-97.
A Rodovia Placido de Castro e sua importancia no povoamento e na colonização da região; Territorio Federal do Acre. 16(4):499-510.

ACU, RIO, VALE

- Geografia agraria do baixo Acu. 23(3):455-93.

AFRICA

- A Africa e a comunidade francesa. 21(4):551-5.
A atual divisão politica da Africa. 26(4):616-23.
O mundo afro-asiatico. 26(1):124-35.

AGRESTE, REGIÃO DO

- O Agreste de Esperança - a fronteira Cariri-Agreste de Esperança. 30(3):11-38.

ALAGOAS

- A colonia pindorama: uma modificação na paisagem agraria dos tabuleiros alagoanos. 25(4):479-84.
Condições geograficas da colonização em Alagoas. 29(2):65-83.

ALEMANHA

- Estatística e cartografia; notas sobre o atlas de planejamento alemão. 17(2):210-2.
Geografia politica na geopolitica; recentes tendencias na Alemanha. 4(4):853-62.

AMAPA

- Contribuição ao estudo da geologia do territorio federal do Amapa. 14(1):3-26.
Excursão ao Amapa: a pororoca 9(2):289. RESENHA.
Extração de manganês na serra do Navio, Amapa. 25(2):NÃO PAGINADO.
As regiões naturais do Amapa; observações sobre fito e zoogeografia, geografia humana e geografia fisica. 14(3):243-304.
Tipos eco-fisionomicos de vegetação do Territorio Federal do Amapa. 29(2):25-51.
Viagem ao Amapa. 12(2):291-328.

AMAZONAS

- Codajas: comunidade amazonica; estudo medico-social de uma população da hinterlandia amazonica. 22(3):321-42.
Estudo agrogeologico dos campos Puciari-Humaita, Estado do Amazonas e Territorio Federal de Rondonia. 21(4):443-97.
Revisão da divisão municipal do Estado do Amazonas; relatorio preliminar. 27(2):259-88.

AMAZONAS, RIO

- Alguas considerações geograficas sobre o formador principal do rio Amazonas. 22(1):99-114.
Discurso do rio Amazonas. 4(2):259-62.
Do rio Amazonas e da pororoca. 5(1):87-96.
Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.

AMAZONAS, RIO, BACIA

- Reconhecimento geomorfico nos planaltos divisores das bacias amazonica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 wg. 10(3):397-441.
O rio Amazonas e sua bacia. 4(2):333-50.
Tipos de planicies aluviais e de leitos fluviais na Amazonia brasileira. 39(2):3-40.

AMAZONAS, RIO, VALE

- Considerações geomorfológicas sobre o medio Amazonas. 30(2):3-20.

AMAZONIA

- Alguns animais curiosos da Amazonia. 4(2):357-69.
A amazonia brasileira; flagrantes de sua formação e de sua atualidade. 9(1):83-104.
A Amazonia na estrutura espacial do Brasil. 36(2):3-36.
Características geograficas gerais da Amazonia brasileira. 18(4):527-34.
O Cerro de la Neblina seria um pico da serra do Caburi. 18(4):535-8.
O clima da Amazonia. 4(3):465-500.
A complexidade da vegetação amazonica. 43(2):283-300.
A conservação da natureza ante a exploração economica da Amazonia. 37(2):44-76.
Delimitação da Amazonia para fins de planejamento economico. 10(2):163-210.
Devassamento e ocupação da Amazonia brasileira. 4(2):263-98.
Documentação bibliografica da Amazonia. 4(2):433-61; (3):679-705.
Evolução cultural e religiosa. 5(3):419-40.
A exploração amazonica. 5(3):371-418.
Fauna amazonica. 5(3):343-70.
A flora amazonica. 4(2):313-32.
Fronteiras amazonicas. 4(3):501-44.
Geografia amazonica: nas fronteiras do Norte. 6(3):327-48.

- AMAZONIA** **CONT.**
 Impressões de uma visita a Companhia Ford Industrial do Brasil no Estado do Para. 1(4):3-25.
 Introdução ao conhecimento da area maranhense abrangida pelo plano de valorização economica da Amazonia. 17(3):239-99.
 Limites meridionais e orientais da area de ocorrencia da floresta amazonica em territorio brasileiro. 15(1):3-122.
 Notas sobre a geografia da Amazonia. 4(4):709-48.
 Observações geograficas na Amazonia. 11(3):355-408. 12(2):171-250.
 Pesquisa florestal como meio de valorização economica da Amazonia. 32(2):189-200.
 Planejamento regional - suas caracteristicas e particularidades; ensinamentos decorrentes de experiencias estrangeiras. 20(4):341-81.
 A proposito de um modelo de ocupação racional da Amazonia. 38(1):137-41.
 Une region sous-peuplee: l'Amazonie bresilienne - Catharina V. Dias. 31(3):161-5. RESENHA.
 O relevo da Amazonia. 5(3):323-42.
 O solo da Amazonia. 4(2):299-312.
 Superfícies aplainadas e terraços na Amazonia. 31(1):65. RESENHA.
 Tipos de planícies aluviais e de leitos fluviais na Amazonia brasileira. 39(2):3-40.
 Transportes na Amazonia. 4(3):545-72.
 Vales tectonicos na planicie amazonica? 12(4):511-34.
- AMERICA CENTRAL**
 As zonas de fauna da America tropical. 8(1):71-118.
- AMERICA DO SUL**
 Considerações sobre o pleistoceno sul-americano. 23(3):569-74.
 The face of South America. 5(1):104-12. RESENHA.
 A proposito da colonização germanica em terras de mata da America do Sul. 11(4):591-612. RESENHA.
 As zonas de fauna da America tropical. 8(1):71-118.
- AMERICA LATINA**
 Os assentamentos humanos na America Latina. 42(4):913-23. RESENHA.
 Geografia e cartografia para fins censitarios na America Latina. 10(4):561-98.
 Latin America. 4(3):587-600. RESENHA.
- ANDRADE PINTO, RJ**
 Aspectos geograficos de Andrade Pinto. 21(1):29-62.
- ANTILHAS**
 As Indias Ocidentais e a Federação (1964) 27(2):305-310.
- ARACAJU**
 Contribuição ao estudo da area de influencia de Aracaju. 27(2):233-58.
 A zona de influencia de Aracaju. 31(3):103-50.
- ARAGUAIA, RIO, BACIA**
 Interpretación de imagens de Landsat na bacia do rio Araguaia. 42(1):156-9.
- ARAGUAIA, RIO, VALE**
 Aspectos do vale do rio Araguaia. 24(4):543-63.
 Ocorrencias singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia. 31(4):129-40.
- ARARAS, SERRA DAS**
 Analise dinamica da precipitação pluviometrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.
 Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.
- ARARI, LAGO**
 O lago Arari da Ilha de Marajo e seus problemas. 25(2):273-6.
- ARARI, RIO**
 Contribuição ao estudo da pesca na região do rio Arari; Ilha de Marajo. 18(3):373-407.
- ARARUAMA, RJ**
 Esboço preliminar de um estudo geomorfologico da folha de Araruama. 30(4):51-3.
 A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.
- ARCOVERDE, PE**
 Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.
- ARGENTINA**
 A Patagonia vista por um brasileiro; notas de viagem. 2(4):542-59.
- ARINOS, RIO, VALE**
 A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.
- ASIA**
 O mundo afro-asiatico. 26(1):124-35.
- ASIA, SUDESTE**
 A Asia do sudeste e o mundo tropical. 23(3):563-7.
 As monções e sua influencia nos povos do sudoeste da Asia. 23(4):721-7.
- ATIBAIA, SP**
 Atibaia; aspectos fisicos e humanos. 11(4):543-69.

ATLANTICO, OCEANO

O Atlantico; vida e historia de um oceano. 1(2):98-111. RESENHA.

BAHIA

Alteração da cobertura vegetal do sul da Bahia. 45(3/4):393-418.

Aspectos geograficos da zona cacauqueira da Bahia. 16(2):161-212.

Baia Cabralia e Porto Seguro. 6(1):97-105.

O cacau na Bahia. 14(1):81-100.

Cartografia da concentração ou diversificação da precipitação no Estado da Bahia: uma aplicação do indice de Oliver. 44(1):137-46.

A cidade de Jequié e sua região. 18(1):71-112.

Contribuição a geologia da região centro-ocidental da Bahia. 9(1):57-82.

Contribuição a geologia do sudoeste da Bahia. 10(2):255-87.

Contribuição ao estudo da geografia da região sudoeste da Bahia. 9(2):185-248.

Contribuição ao estudo da influencia da lavoura especulativa do sisal no Estado da Bahia. 31(3):3-102.

Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.

Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa. 6(4):509-26.

Expedição a região centro ocidental da Bahia. 7(4):573-620.

Expedição ao sudoeste da Bahia; relatorio - 1945. 8(4):437-508.

Garinpos na região de Jacobina - Estado da Bahia. 3(4):815-24.

Geomorfologia da Bahia. 42(4):822-61.

Irece: uma area agricola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.

As possibilidades economicas do centro do Estado da Bahia. 12(4):614-20.

Os quilombos baianos. 24(4):579-93.

O reconcavo da Baia e o petroleo do Lobato; considerações de carater geografico. 1(2):57-83.

As regiões naturais da Baia; ensaio duma divisão. 1(1):68-76.

BAIXADA FLUMINENSE

Bibliografia sobre a Baixada Fluminense e Grande Rio. 43(4):631-4.

Causas geograficas do desenvolvimento das olarias na Baixada da Guanabara. 17(2):123-51.

Evolução do problema canavieiro fluminense. 5(2):255-66. RESENHA.

Notas sobre a evolução da ocupação humana na Baixada Fluminense. 16(3):291-313.

Nova Iguaçu; absorção de uma celula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.

A região setentrional da Baixada Fluminense. 18(1):3-69.

BAJE, RS

Origem das terras pretas de Baje, RS. 13(3):370-402.

BANDEIRA, PICO DA

Determinação da altitude do Pico da Bandeira na Serra do Caparaó. 5(4):551-8.

BARRA DA TIJUCA (RIO DE JANEIRO, RJ)

Análise da variação granulométrica de sedimentos na Barra da Tijuca. 35(1):105-39.

BARRA DE SÃO JOÃO, RJ

Estudo geomorfológico da area de Barra de São João e Morro de São João. 37(3):3-15.

BELO HORIZONTE

O karst das vizinhanças setentrionais de Belo Horizonte; Minas Gerais. 18(4):451-70.

BLUMENAU, SC

Estudo geografico das industrias de Blumenau. 27(3):389-481.

BOLIVIA

Bacia do alto Paraguai. 5(1):3-38.

A Ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.

BOM JESUS DA LAPA, BA

Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa. 6(4):509-26.

BRAGANTINA, REGIÃO

A Zona Bragantina no Estado do Para. 23(3):527-55.

BRANCO, RIO, VALE

Estudo geomorfológico de uma região do alto Rio Branco. 22(4):619-36.

BRASIL, CENTRO-OESTE

Climatologia da região Centro-Oeste do Brasil: introdução a climatologia dinamica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(4):3-30.

Distribuição da população da região Centro-Oeste - 1960. 27(3):515-21.

Levantamentos geológicos na região Centro-Oeste brasileira. 27(3):491-514.

Notas para o estudo do clima do Centro-Oeste brasileiro. 13(1):3-46.

Oeste. 5(2):267-77. RESENHA.

BRASIL, NORDESTE

Água no Nordeste. 22(3):343-80.

Alguns fatores das chuvas nordestinas. 28(1):61-82.

Análise da precipitação na região do Cariri cearense; contribuição ao estudo da climatologia dinamica no Nordeste brasileiro. 33(1):3-37.

Aplicação de indices climaticos ao Nordeste do Brasil. 30(4):3-21.

A atual seca nordestina. 15(1):162-4.

Bases geograficas dos problemas do Nordeste. 24(4):503-41.

BRASIL, NORDESTE**CONT.**

- Cidades do Nordeste; aplicação de "factor analysis" no estudo de cidades nordestinas. 32(4):131-71.
- Circulação atmosférica do Nordeste e suas consequências - o fenômeno das secas. 26(2):147-57.
- Civilização do açúcar no Brasil. 2(3):349-71.
- Climatologia da região Nordeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(2):3-51.
- Considerações gerais sobre a semi-aridez do Nordeste do Brasil. 23(4):643-80.
- Contribuição ao estudo das massas de ar da bacia do São Francisco. 19(3):301-40.
- Contribuição para o problema da seca. 15(1):156-61.
- Conversa de vaqueiro, numa feira do sertão do Nordeste. 25(2):NÃO PAGINADO.
- Crescimento médio anual da população do Nordeste; períodos de 1920 a 1950 e de 1950 a 1960. 27(2):294-304.
- Distribuição da população rural de uma parte do sertão nordestino. 13(3):480-9.
- O estado atual dos conhecimentos sobre os recursos de água do Nordeste. 23(1):3-119.
- Uma estrada de ferro do Nordeste. 12(1):97-121. RESENHA.
- Estrutura profissional do nordeste e leste setentrional. 24(3):474-80.
- Estudo crítico de planejamentos regionais do Nordeste. 27(1):111-21.
- Estudos geomorfológicos no Nordeste brasileiro. 20(2):135-80.
- Funções urbanas no Nordeste. 40(2):142-91.
- Iminência duma "grande" seca nordestina; algumas indicações empíricas de sua possível ocorrência em torno de meados do atual decênio. 12(1):3-15.
- Meteorologia do nordeste brasileiro. 7(3):357-444.
- Nordeste do Brasil 1700-1750; reexame de uma crise. 36(2):85-102.
- Nordeste, planejamento e geografia. 25(3):327-42.
- Notas sobre os principais acontecimentos na agricultura brasileira no primeiro semestre de 1979; consequências sociais da seca no Nordeste. 41(4):90-9.
- Observações meteorológicas na costa norte e nordeste do Brasil. 21(4):533-7.
- Perspectivas da açudagem no Nordeste seco. 16(2):213-27.
- Política de programas integrados em áreas prioritárias do Nordeste 30(1):84-91.
- Potencial humano do Nordeste e do leste setentrional. 27(1):145-64.
- O problema florestal nordestino. 29(3):77-82.
- Provável origem das depressões observadas no sertão do Nordeste. 14(3):305-15.
- Raízes tropicais do Nordeste. 11(3):409-26.
- Regime de exploração da terra no Nordeste; uma tentativa de expressão cartográfica. 25(3):343-72.
- Ritmos de crescimento urbano do Nordeste. 27(3):483-90.
- O sistema urbano no Norte e Nordeste do Brasil e a influência das novas estradas. 43(1):99-122.
- Subsídios para o estudo do sistema urbano do Nordeste: evolução da acessibilidade dos centros urbanos entre 1930 e 1974. 38(4):70-105.
- Tipos de clima do Nordeste. 17(4):449-96.
- BRASIL, NORTE**
- Climatologia da região Norte: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(3):124-53.
- Geografia econômica e social do babaçu no meio Norte. 19(4):381-420.
- Observações meteorológicas na costa norte e nordeste do Brasil. 21(4):533-7.
- O sistema urbano no Norte e Nordeste do Brasil e a influência das novas estradas. 43(1):99-122.
- BRASIL, SUDESTE**
- Análise dinâmica da precipitação pluviométrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.
- O aspecto migratório da região Sudeste: um estudo da situação socio-econômica da população migrante e natural segundo características de áreas. 40(2):3-35.
- Climatologia da região Sudeste do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 34(1):3-48.
- Distribuição ordem-tamanho, hierarquias de cidade pelo tamanho e o modelo de Beckmann: alguns resultados empíricos. 41(4):117-26.
- Esboço climatológico da região leste brasileira. 29(2):3-24; (3):3-63; (4):3-43. 30(1):3-54.
- Estudos para a geografia da indústria no Brasil Sudeste. 25(2):155-271.
- Ferrovias do Sudeste. 29(3):103-10.
- A geomorfologia do Brasil oriental. 18(2):147-265.
- Proposição metodológica para análise dos diferenciais entre migrantes e nativos nas áreas metropolitanas do Sudeste. 37(2):3-43.
- Subsídios para o estudo de um ciclo climatológico do sueste brasileiro; temperaturas máximas do Rio de Janeiro no período de 1879-1938. 1(3):3-15.
- BRASIL, SUL**
- Algumas notas sobre a distribuição do campo e da mata no Sul do país e a fixidez do limite que os separa. 3(3):647-50.

- BRASIL, SUL** **CONT.**
 Climatologia da região Sul do Brasil: introdução a climatologia dinâmica; subsídios a geografia regional do Brasil. 33(4):3-65.
 Considerações sobre as formações permo-carboníferas brasileiras. 5(1):39-50.
 Cultura e produção do arroz no Sul do Brasil. 16(4):403-38.
 Estudo da organização agrária da região Sul através de uma análise fatorial. 36(1):33-52.
 Notas para um estudo da distribuição do rebanho bovino no Brasil meridional. 17(3):331-42.
 Princípios da colonização europeia no Sul do Brasil. 11(2):159-222.
 O problema da colonização permanente no Sul do Brasil. 1(4):70-84.
 A produção de batata inglesa no Sul do País. 14(3):354-62.
 Produção de milho e suínos no Brasil meridional. 16(3):329-66.
 Ração de arroz no Sul do Brasil. 25(3):NÃO PAGINADO.
- BRASILIA, DF**
 Aproveitamento de algumas espécies do "cerrado" na arborização de cidades, especialmente em Brasília. 21(3):389-93.
 Aspecto de Brasília. 26(1):NÃO PAGINADO.
 Brasília anos 80: uma visão geográfica da organização urbana. 42(4):897-909.
 Observações sobre a erosão dos solos em Brasília. 23(1):217-34.
 Os solos de Brasília e suas possibilidades de aproveitamento agrícola. 24(1):43-78.
- BREVES, PA**
 Contribuição a geografia física dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.
- CABO FRIO, RJ**
 A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.
 Ritmo climático e extração do sal em Cabo Frio. 37(4):23-109.
- CABRALIA, BAIÁ**
 Baía Cabralia e Porto Seguro. 6(1):97-105.
- CACHOEIRA, RIO, BACIA**
 Os solos e a hidrologia das encostas do alto rio Cachoeira, RJ; estudo preliminar. 42(3):585-611.
- CAÇONDE, SP**
 A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- CAMPINA GRANDE, PR**
 Campina Grande e sua função como capital regional. 25(4):415-51.
- CAMPINAS, SP**
 O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
 As funções regionais e a zona de influência de Campinas. 31(2):3-39.
- CAMPO GRANDE**
 Fatores climáticos influenciando a agricultura em Campo Grande, MT. 41(1/2):3-31.
- CANANEIA, SP**
 Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.
- CAPARAO, SERRA DO**
 Determinação da altitude do Pico da Bandeira na Serra do Caparaó. 5(4):551-8.
- CARAGUATATUBA, SP**
 A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba, SP; contribuição a geomorfologia litorânea tropical. 37(2):99-151; (3):73-138; (4):124-66.
- CARIOCA, RIO, BACIA**
 Reconhecimento de capturas através de fotografias aéreas. 30(4):22-37.
- CARIRI, REGIÃO DO**
 O Agreste de Esperança - a fronteira Cariri-Agreste de Esperança. 30(3):11-38.
 Análise da precipitação na região do Cariri cearense; contribuição ao estudo da climatologia dinâmica no Nordeste brasileiro. 33(1):3-37.
 O Cariri cearense; o quadro agrário e a vida urbana. 26(4):549-92.
 O Cariri semi-árido transformado pela agave. 30(2):21-55.
- CARUARU, PE**
 Caruaru: a cidade e sua área de influência. 27(4):587-614.
- CASTELO, ES**
 Castelo e suas relações com o meio rural; área de colonização italiana. 29(4):44-77.
- CATAGUASES, MG**
 Aspectos geográficos da cidade de Cataguases. 17(4):423-48.
- CAXAMBU, MG**
 Caxambu. 2(3):321-48.
- CEARA**
 Análise da precipitação na região do Cariri cearense; contribuição ao estudo da climatologia dinâmica no Nordeste brasileiro. 33(1):3-37.
 Aspectos da seca de 1951, no Ceará. 13(3):327-69.
 O Cariri cearense; o quadro agrário e a vida urbana. 26(4):549-92.
 Contribuição ao estudo da hierarquia urbana no Ceará. 39(3):54-86.
 Distribuição da população no Estado do Ceará em 1950. 17(3):347-60.

- CEARA** Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude publico Santo Antonio de Ruças; Município de Ruças, Estado do Ceara. 8(3):351-66. **CONT.**
- CERRADO, REGIÃO DO**
 Cobertura vegetal da região do Cerrado; carta da cobertura vegetal. 45(2):205-31.
 Cobertura vegetal do Estado de São Paulo; levantamento por fotointerpretação das áreas cobertas com cerrado, cerradão e campo, 1962. 30(3):39-50.
 A destruição do cerrado e o reflorestamento como meio de valorização regional. 32(1):43-66.
 Estrutura espacial do desenvolvimento rural na região do Cerrado. 43(3):419-47.
 Possibilidades de recuperação do campo cerrado. 18(4):471-93.
 Simposio sobre o Cerrado. 25(3):389-93.
 Sobre a origem dos campos cerrados do Brasil e algumas novas observações no seu limite meridional. 19(1):67-82.
 Subsídios aos estudos da problemática do cerrado. 42(2):361-81.
 Teoria sobre a formação dos campos cerrados. 16(4):496-8.
- CHINA**
 Geographie humaine et economique de la Chine. 5(3):475-81. **RESENHA.**
- CODAJAS, AM**
 Codajas: comunidade amazonica; estudo medico-social de uma população da hinterlandia amazonica. 22(3):321-42.
- COLATINA, ES**
 Alguns problemas geograficos na região entre Teofilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espirito Santo. 13(3):403-42.
- CORREDEIRA DA ESCARAMUÇA, SP**
 Contribuição a metodologia do mapeamento da vegetação do Brasil: fotointerpretação e estrutura da vegetação; folha "Corredeira da Escaramuça" SP. 30(3):3-10.
- CORUMBA, MT**
 Aspectos geo-humanos de Mato Grosso: Corumba. 5(2):173-94.
 A ferrovia Corumba-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.
 Fundamentos geograficos do planejamento do Município de Corumba. 34(1):49-144.
- COSTA RICA**
 A teoria de Von Thunen sobre a influencia da distancia do mercado relativamente a utilização da terra; sua aplicação a Costa Rica. 10(1):3-40.
- CUIABA, RIO**
 Cuiaba, afluente do Paraguai. 4(1):3-20.
- CURITIBA**
 Problemas da utilização da terra nos arredores de Curitiba. 18(2):269-76.
- CURURUPIE, AL**
 A colonia pindorama: uma modificação na paisagem agraria dos tabuleiros alagoanos. 25(4):479-84.
- DISTRITO FEDERAL, BRASIL**
 Algumas considerações a proposito do balanço hidrico e clima das areas de Pirenopolis, Formosa e Luziania: areas perifericas ao Distrito Federal. 45(2):233-41.
 A area rural do Distrito Federal brasileiro. 33(1):39-83.
 Aspectos geograficos do abastecimento do Distrito Federal em generos alimenticios de base. 21(2):165-89.
 As correntes migratorias para o Distrito Federal. 35(3):133-62.
 Estudo sumario de algumas formações sedimentares do Distrito Federal. 13(3):443-64.
 Isolinhas de umidade do clima no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal. 16(3):315-27.
 Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.
 Oleos essenciais de plantas do Distrito Federal; o oleo essencial de Siparuna Cujabana (Mart.) DC. 41(1/2):110-4.
 Tipos climaticos do Distrito Federal. 16(2):267-75.
 Uma zona agricola do Distrito Federal - o Mendanha. 20(4):429-61.
- DOCE, RIO**
 Navegabilidade e outros aproveitamentos do rio Doce. 23(2):433-40.
- DOCE, RIO, VALE**
 O clima do vale do rio Doce. 24(2):257-67.
 A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.
- ESPIRITO SANTO**
 Alguns problemas geograficos na região entre Teofilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espirito Santo. 13(3):403-42.
 Aspectos geograficos do sudeste do Espirito Santo. 19(2):179-219.
 Castelo e suas relações com o meio rural; area de colonização italiana. 29(4):44-77.
 Considerações metodologicas para a definição de espaços homogêneos: o Estado do Espirito Santo como exemplificação empirica. 42(4):862-77.
 Distribuição da população no Estado do Espirito Santo, em 1940. 12(3):393-412.
 Distribuição das normais de chuvas no Estado do Espirito Santo. 13(4):614-8.

- ESPIRITO SANTO** **CONT.**
 Feições morfológicas e demográficas do litoral do Espírito Santo. 5(2):215-34.
 O norte do Espírito Santo; região periférica em transformação. 35(3):107-32; (4):35-112.
 A organização urbana do Espírito Santo analisada através da circulação de ônibus intermunicipais. 35(2):103-23.
 Tipos de clima do Estado do Espírito Santo. 13(4):619-21.
 Tipos de vegetação do Estado do Espírito Santo. 24(1):111-5.
- ESTADOS UNIDOS**
 As relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América. 26(2):251-60.
- ESTUDANTES, GRUTA DOS**
 Gruta dos Estudantes. 7(3):486-9.
- FEIRA DE SANTANA, BA**
 Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.
- FORTALEZA**
 Formas de projeção espacial das cidades na área de influência de Fortaleza. 33(2):39-101.
 Geografia urbana e sua influência sobre o saneamento das cidades. 3(1):20-53.
- FRANÇA**
 Consumo e hábitos alimentares no Nordeste da França. 38(3):186-232.
- FRANCA, SP**
 O desequilíbrio do quadro natural de Franca, SP e a formação das voçorocas. 36(4):37-80.
- GOIANIA**
 Batismo cultural de Goiânia. 4(1):191-2; (3):611-44.
 Goiânia; uma cidade "criada". 3(1):3-19.
 Problemas de colonização na conferência de Goiânia. 11(2):274-8.
- GOIAS**
 A colônia alemã de Uva. 11(1):93-110.
 De Goiás a Cuiabá através do chapadão matogrossense. 8(2):211-26.
 Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.
 Expedição ao Jalapão. 5(4):573-622.
 A Fazenda Boa-Esperança; Goiás. 13(2):285-92.
 Produção industrial e número de estabelecimentos em Goiás; gênero de indústrias, valor da produção e número de operários. 29(2):84-7.
 Reconhecimento geomorfológico nos planaltos divisores das bacias amazônica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 Wg. 10(3):397-441.
 Uma viagem de reconhecimento ao sul de Goiás. 9(3):313-42.
- GOVERNADOR, ILHA DO**
 Distribuição da população na Ilha do Governador. 17(3):301-25.
- GUANABARA, BAIJA DE**
 A evolução geomorfológica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4):445-508.
 Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.
 Pontões gnáissicos do contorno da Guanabara. 25(3):NÃO PAGINADO.
 Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4):495-522.
- GUAPORÉ ver RONDONIA**
- GUINE, AFRICA**
 A República da Guiné. 22(3):485-7.
- GURUPI, RIO**
 Descrição dos rios Parnaíba e Gurupi. 1(3):111-4. RESENHA.
- HAVAI, ESTADOS UNIDOS**
 Ilhas Havai: quinquagésimo Estado norte-americano. 21(2):221-2.
- HIMALAIA**
 Desvendados os mistérios do Jolmo Lungma. 23(2):425-9.
- IGUAPE, SP**
 Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.
- IRECÊ, BA**
 Irecê: uma área agrícola "insulada" no sertão baiano. 25(4):453-74.
- ITACAIUNA, RIO**
 Reconhecimento ao longo dos rios Itacaiuna e Parauapebas; Município de Marabá, Estado do Pará. 34(1):165-84.
- ITAGUAÍ, RJ**
 Alguns aspectos geográficos do Município de Itaguaí. 22(3):381-432.
- ITAJAI, RIO, VALE**
 O clima do vale do Itajai. 20(3):277-94.
- ITAPECERICA, SP**
 O estado atual dos solos do Município de Itapeçerica, SP. 13(4):515-44.
- ITATIAIA, MACIÇO DO**
 Maciço do Itatiaia. 14(4):463-71.
- ITATIAIA, PICO DO**
 Uma antiga determinação da altitude do "Pico do Itatiaia" pelo eng. Herminio Silva - outras determinações hipsométricas. 10(1):113-23.

- JACAREPAGUA, RESTINGA DE**
Subsídios ao estudo da geomorfologia costeira da praia dos Bandeirantes; restinga de Jacarepagua. 33(2):103-36.
- JACOBINA, BA**
Garimpos na região de Jacobina - Estado da Bahia. 3(4):815-24.
- JALAPÃO, SERRA DO**
Expedição ao Jalapão. 5(4):573-622.
- JEQUIÊ, BA**
A cidade de Jequiê e sua região. 18(1):71-112.
- JUNDIAÍ, SP**
Aspectos geograficos de um centro industrial: Jundiaí em 1962. 28(4):329-74.
- LAGUNA, SC**
Contribuição ao estudo da geomorfologia e do quaternario do litoral de Laguna, Santa Catarina. 12(4):535-64.
- LAMBARI, MG**
Lambari. 9(4):521-53.
- LIMOEIRO, PE**
Geografia urbana e sua influencia sobre o saneamento das cidades. 3(1):20-53.
- LINDOIA, MG**
Alguns aspectos fisiograficos das termas de Lindoia. 3(4):874-80.
- MACEIO**
Assoreamento da baía de Jaraguá, da enseada de Pajuçara, e a erosão da Ponta Verde. 29(2):52-8.
- MANAUS**
Geografia do emprego em Manaus. 31(4):153-78.
- MANGARATIBA, RJ**
Ocupação humana e aproveitamento do Municipio de Mangaratiba. 21(1):63-102.
- MAQUINE, GRUTA DE**
A gruta de Maguine e seus arredores; reconhecimento topografico. 3(2):270-317; (3):555-87.
- MAR, SERRA DO**
Notas sobre a biogeografia de uma parte da Serra do Mar. 9(4):497-520.
Problemas florestais de ocupação humana na encosta atlantica da Serra do Mar no norte de Santa Catarina. 31(4):141-51.
A Serra do Mar e o litoral na area de Caraguatatuba, SP; contribuição a geomorfologia litoranea tropical. 37(2):99-151; (3):73-138; (4):124-66.
- MARABÁ, PA**
Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e medio Tocantins. 2(1):3-15.
Marabá - centro comercial da castanha. 20(4):383-427.
Reconhecimento ao longo dos rios Itacaiuna e Parauapebas; Municipio de Marabá, Estado do Para. 34(1):165-84.
- MARAJO, ILHA DE**
Contribuição a geografia fisica dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.
Contribuição ao estudo da pesca na região do rio Arari; Ilha de Marajo. 18(3):373-407.
O lago Arari da Ilha de Marajo e seus problemas. 25(2):273-6.
- MARANHÃO**
Considerações sobre o levantamento de areas extensas pela fotogrametria aerea. 4(4):771-90.
Descrição dos rios Parnaíba e Gurupi. 1(3):111-4. RESENHA.
Distribuição da população no Estado do Maranhão em 1940. 13(1):71-84.
Introdução ao conhecimento da area maranhense abrangida pelo plano de valorização economica da Amazonia. 17(3):239-99.
Observações sobre a Guiana Maranhense. 1(4):26-54.
Projeto RADAM; analise e interpretação das folhas geograficas(bacia Maranhão-Piauí). 44(1):147-61.
- MARTIM VAZ, ILHAS**
Criação de um parque nacional na Ilha da Trindade e Arquipelago Martim Vaz. 24(4):573-8.
- MATA, ZONA DA**
Enchentes e movimentos coletivos do solo no vale do Paraíba em dezembro de 1948 - influencia da exploração destrutiva das terras. 11(2):223-61.
Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
Observações gerais acerca da morfologia dos solos da Zona da Mata. 20(2):225-9.
- MATO GROSSO**
O alto São Lourenço; um reconhecimento geografico. 8(4):535-58.
Aspectos geo-humanos de Mato Grosso: Corumbá. 5(2):173-94.
Bacia do alto Paraguai. 5(1):3-38.
Bandeira Anhangüera - 1937. 2(2):155-72.
Cuiabá, afluente do Paraguai. 4(1):3-20.
De Goiás a Cuiabá atraves do chapadão matogrossense. 8(2):211-26.
Distribuição da população no Estado de Mato Grosso em 1940. 15(2):303-11.
Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.

- MATO GROSSO** **CONT.**
 A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.
 Fatores climáticos influenciando a agricultura em Campo Grande, MT. 41(1/2):3-31.
 A Fazenda Miranda em Mato Grosso. 12(3):353-70; (4):587-8.
 A Ferrovia Corumba-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.
 Fundamentos geográficos do planejamento do Município de Corumba. 34(1):49-144.
 Le Matto-Grosso. 1(3):118-27. RESENHA.
 O Pantanal Mato-grossense. 26(3):465-78.
 Principais fitofisionomias do extremo sul de Mato Grosso. 32(3):73-84.
 Reconhecimento geomorfológico nos planaltos divisores das bacias amazônica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 wg. 10(3):397-441.
 A vegetação de Mato Grosso - seus reflexos na economia do Estado. 16(1):77-122.
- MINAS GERAIS**
 Alguns aspectos fisiográficos das termas de Lindoia. 3(4):874-80.
 Alguns problemas geográficos na região entre Teófilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espírito Santo. 13(3):403-42.
 Aspectos geográficos da cidade de Cataguases. 17(4):423-48.
 As betas e a cassiterita de São João del Rei. 5(2):195-214.
 Carambu. 2(3):321-48.
 Distribuição da população no Estado de Minas Gerais em 1940. 15(1):123-52.
 Distribuição das propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. 13(1):47-70.
 Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa. 6(4):509-26.
 Energia elétrica: fator de desenvolvimento industrial na zona metalúrgica de Minas Gerais. 31(1):26-42.
 Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. 20(1):3-82.
 Expansão do mercado urbano e transformação da economia pastoril. 28(4):297-328.
 Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.
 Fisiografia da zona ferrífera de Minas Gerais. 5(2):241-9.
 A gruta de Maquine e seus arredores; reconhecimento topográfico. 3(2):270-317; (3):555-87.
 Gruta dos Estudantes. 7(3):486-9.
 Lambari. 9(4):521-53.
 Mapas municipais. 1(1):80-94.
 A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
 Observações gerais acerca da morfologia dos solos da Zona da Mata. 20(2):225-9.
 Relevo cárstico, em Lagoa Santa. 25(4):NÃO PAGINADO.
 Sedimentologia e paleogeografia de depósitos piemonticos na Usina de Peixotos. 18(3):323-72.
 Situação ambiental da região noroeste de Minas Gerais. 41(4):127-45.
 Variação temporal, 1950-1970, dos desequilíbrios intra-regionais em Minas Gerais: uma análise de mercados mínimos. 41(3):3-79.
 A zona pioneira ao norte do rio Doce. 13(2):223-64.
- MOGI DAS CRUZES, SP**
 A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
- MORTES, RIO DAS**
 Bandeira Anhanguera - 1937. 2(2):155-72.
- NATAL**
 Geografia urbana e sua influência sobre o saneamento das cidades. 3(1):20-53.
- NITERÓI, RJ**
 Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4):495-522.
- NOVA FRIBURGO, RJ**
 Cidades serranas; Teresopolis, Nova Friburgo, Petropolis. 9(1):3-56.
- NOVA IGUAÇU, RJ**
 Estudo locacional para a implantação de escolas profissionalizantes de segundo grau no Município de Nova Iguaçu - Rio de Janeiro. 40(3/4):131-232.
 Nova Iguaçu; absorção de uma célula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.
 Os solos do núcleo colonial do tingua. 21(2):147-63.
- OIAPOQUE, RIO**
 O rio Oiapoque. 26(1):3-61.
- OLINDA, PE**
 Topônimos do Município de Olinda. 24(3):441-73.
- ORENOCO, RIO**
 As cabeceiras do Orenoco e a fronteira brasileiro-venezuelana. 6(2):245-57.
- PANTANAL MATOGROSSENSE**
 Aspectos geo-humanos de Mato Grosso: Corumba. 5(2):173-94.
 Bacia do alto Paraguai. 5(1):3-38.

- PANTANAL MATOGROSSENSE** CONT.
 Cone aluvial do Taquari, unidade geomorfica marcante na planicie quaternaria do Pantanal. 39(4):164-80.
 Fundamentos geograficos do planejamento do Municipio de Corumba. 34(1):49-144.
 O Pantanal Mato-grossense. 26(3):465-78.
- PAQUETA, ILHA DE**
 Paqueta. 6(1):59-88.
- PARA**
 Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e medio Tocantins. 2(1):3-15.
 Contribuição a geografia fisica dos furos de Breves e da parte ocidental de Marajo. 5(3):449-74.
 Maraba - centro comercial da castanha. 20(4):383-427.
 A Zona Bragantina no Estado do Para. 23(3):527-55.
- PARAGUAI, RIO**
 Cuiaba, afluente do Paraguai. 4(1):3-20.
- PARAGUAI, RIO, BACIA**
 Bacia do alto Paraguai. 5(1):3-38.
- PARAIBA**
 O Agreste de Esperança - a fronteira Cariri-Agreste de Esperança. 30(3):11-38.
 Aplicação do sistema de classificação climatica de C. W. Thornthwaite a partir de estações selecionadas dos Estados da Paraiba e Pernambuco. 39(2):147-74.
 O Cariri semi-arido transformado pela agave. 30(2):21-55.
 O uso da terra no leste da Paraiba. 17(1):49-90.
- PARAIBA DO SUL, RIO, VALE**
 O vale do medio Paraiba. 15(3):385-476.
- PARAIBA, RIO, VALE**
 Enchentes e movimentos coletivos do solo no vale do Paraiba em dezembro de 1948 - influencia da exploração destrutiva das terras. 11(2):223-61.
- PARANA**
 Breves noticias sobre a geologia dos Estados do Parana e Santa Catarina. 10(3):447-8. RESENHA.
 Cidade e região no sudoeste paranaense. 32(2):3-155.
 Contribuição para a divisao regional do Estado do Parana. 12(1):55-72.
 Crescimento da população do Estado do Parana; comparação entre os recenseamentos de 1920-1940. 13(2):265-74.
 Uma definição estatística da hierarquia urbana. 34(3):154-71.
 Distribuição da população no Estado do Parana em 1940. 12(4):565-86.
 Esboço de uma nova divisao regional do Parana. 29(3):83-102.
 Expansão do povoamento no Estado do Parana. 14(4):427-56.
 Mapa da vegetação original do Estado do Parana. 15(4):597-611.
 Notas sobre o clima do Estado do Parana. 16(1):126-32.
 Notas sobre o pessoal ocupado no setor agropecuario do Parana, segundo dados censitarios de 1970. 40(1):123-41.
 Parana-Oeste. 6(4):527-36.
 Picos do Parana. 4(1):137-42. RESENHA.
 O porto de Paranagua. 26(1):63-95.
 O problema das "frentes pioneiras" no Estado do Parana. 15(3):335-84.
 Regiões agricolas do Estado do Parana: uma definição estatística. 32(1):3-42.
 O sudoeste paranaense antes da colonização. 32(1):87-98.
 Tipos de agricultura no Parana; uma análise fatorial. 32(4):41-86.
- PARANA, RIO**
 O rio Parana no roteiro da marcha para o oeste. 4(1):143-8.
- PARANAGUA, PORTO DE**
 O porto de Paranagua. 26(1):63-95.
- PARANAPIACABA, SERRA DE**
 Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.
- PARAUPEBAS, RIO**
 Reconhecimento ao longo dos rios Itacaiuna e Parauapebas; Municipio de Maraba, Estado do Para. 34(1):165-84.
- PARDO, RIO, VALE**
 A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municipios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- PARNAIBA, RIO**
 Descrição dos rios Parnaiba e Gurupi. 1(3):111-4. RESENHA.
- PATAGONIA, ARGENTINA**
 A Patagonia vista por um brasileiro; notas de viagem. 2(4):542-59.
- PENEDO, AL**
 Penedo. 43(2):327-32.
- PERNAMBUCO**
 Aplicação do sistema de classificação climatica de C. W. Thornthwaite a partir de estações selecionadas dos Estados da Paraiba e Pernambuco. 39(2):147-74.
 Caruaru: a cidade e sua area de influencia. 27(4):587-614.

- PERNAMBUCO** **CONT.**
 Considerações sobre a distribuição dos equipamentos urbanos no espaço pernambucano e indicação dos polos existentes. 32(1):73-85.
 Contribuição ao estudo da caatinga pernambucana. 13(4):577-90.
 Contribuição ao estudo das feiras de gado; Feira de Santana e Arcoverde. 14(1):101-10.
 Estrutura agrária do Estado de Pernambuco. 33(2):137-47.
 Evolução das indústrias de transformação de Pernambuco entre 1970 e 1974. 42(1):52-78.
 Pernambuco - traços de sua geografia humana. 3(1):136-8. RESENHA.
- PETROPOLIS, RJ**
 Cidades serranas; Teresopolis, Nova Friburgo, Petropolis. 9(1):3-56.
 A função industrial de Petropolis. 28(1):19-55.
- PIAUI**
 Descrição dos rios Parnaíba e Gurupi. 1(3):111-4. RESENHA.
 Distribuição da população no Estado do Piauí em 1940. 14(4):486-95.
 Projeto RADAM; análise e interpretação das folhas geológicas (bacia Maranhão-Piauí). 44(1):147-61.
- PIRAPORA, MG**
 Dois ensaios de geografia urbana: Pirapora e Lapa. 6(4):509-26.
- PLANALTO CENTRAL**
 Densidade da população rural no sudeste do Planalto Central em 1940. 14(2):203-8.
 Distribuição da produção do arroz no sudoeste do Planalto Central. 12(2):269-84.
 Distribuição das propriedades rurais no sudeste do Planalto Central. 14(2):209-12.
 Distribuição do gado bovino no sudeste do Planalto Central. 14(1):113-9.
 Estudo comparativo de alguns solos típicos do Planalto Central brasileiro. 14(2):127-80.
 Interpretação do mapa de produção de café no sudeste do Planalto Central do Brasil. 12(1):73-88.
 Interpretação do mapa de produção de cana de açúcar no sudeste do Planalto Central. 12(3):371-82.
 A mudança da capital do Brasil. 17(2):196-209.
 A mudança da capital do País. 10(3):449-51.
 O Planalto Central e o problema da mudança da capital do Brasil. 11(4):471-542.
 O problema do desenvolvimento agrícola do sudeste do Planalto Central do Brasil. 19(1):3-66.
 Trabalhos de campo e de gabinete da segunda expedição geográfica ao Planalto Central. 11(4):613-7.
 A transferência da capital do País para o Planalto Central. 8(4):567-72.
 A vegetação e o uso da terra no Planalto Central. 10(3):335-80.
 A vocação do Planalto Central do Brasil. 18(3):413-21.
- PLANALTO MERIDIONAL**
 Vegetação campestre do Planalto Meridional do Brasil. 14(2):181-98.
- PLANALTO ORIENTAL**
 A geomorfologia do Brasil oriental. 18(2):147-265.
- POÇOS DE CALDAS, MG**
 A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- POLIGONO DAS SECAS**
 Polígono das secas; sumula dos seus recursos minerais. 15(3):485-9.
- PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA DE**
 Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.
- PORTO SEGURO, BA**
 Baía Cabralia e Porto Seguro. 6(1):97-105.
 Porto Seguro. 43(1):137-41.
- PRATA, RIO DA, BACIA**
 Reconhecimento geomorfológico nos planaltos divisores das bacias amazônica e do Prata entre os meridianos 51 e 56 Wg. 10(3):397-441.
- PRATA, RIO DA, VALE**
 Aspectos geográficos da zona agrícola do rio da Prata. 22(1):47-80.
- PRESIDENTE PRUDENTE, SP**
 O uso da análise fatorial na caracterização geral da área de influência de Presidente Prudente. 35(4):113-36.
- PRETO, RIO, BACIA**
 Interpretação geográfica dos fenômenos hidroclimáticos na bacia do alto e médio rio Preto. 25(1):65-93.
- PURUS, RIO**
 O Acre e suas possibilidades. 2(2):173-215.
 Evolução dos meandros no rio Purus na folha SC. 19, Rio Branco. 42(3):638-45.
- PURUS, RIO, BACIA**
 Ocorrência de lateritos na bacia do alto Purus. 17(1):107-14.
- RECIFE**
 Estudos urbano-regionais na área de influência do Recife. 37(1):3-49.

A geografia e sua influencia sobre o urbanismo. 2(4):521-41.

A geografia urbana e sua influencia sobre o trafego. 3(3):495-532.

RECIFE, REGIÃO METROPOLITANA DO

Emprego e industrialização: a experiencia da Região Metropolitana do Recife, RMR - 1950-1970. 39(4):181-214.

Padrões de localização espacial e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais da area metropolitana de Recife. 42(2):203-64.

RECONCAVO BAHIANO

O reconcavo da Baía e o petroleo do Lobato; considerações de carater geografico. 1(2):57-83.

RIBEIRA, RIO, VALE

Primeira expedição científica a serra de Paranapiacaba e ao alto Ribeira 19(2):123-77; (3):255-99; (4):445-60.

RIO BRANCO ver RORAIMA

RIO BRANCO, AC

Alguns aspectos geograficos da cidade de Rio Branco e do nucleo colonial seringal empresa - Territorio do Acre. 13(4):545-76.

RIO CLARO, SP

Esboço geomorfologico da area de Rio Claro, São Paulo. 29(3):64-76.

RIO DE JANEIRO

Alguns aspectos geograficos do Municipio de Itaguai. 22(3):381-432.

Análise dinamica da precipitação pluviometrica na região serrana do Sudeste do Brasil, especialmente na Serra das Araras. 33(3):53-162.

Aspectos geograficos de Andrade Pinto. 21(1):29-62.

Aspectos geograficos do abastecimento do Distrito Federal em generos alimenticios de base. 21(2):165-89.

Avaliação da eficiencia espacial de uma regionalização administrativa atraves do conceito de momento de inercia. 39(1):143-57.

A cidade do Rio de Janeiro: evolução física e humana. 27(2):191-232.

Cidades serranas; Teresopolis, Nova Friburgo, Petropolis. 9(1):3-56.

Comercio ambulante e ocupações de rua no Rio de Janeiro. 6(1):3-34.

Como se distribui a iluminação publica do Rio de Janeiro. 7(4):547-72.

Considerações sobre a região do Rio de Janeiro. 33(4):99-107.

Crescimento da população do Estado do Rio de Janeiro; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(1):165-9.

Elaboração de um modelo de estrutura espacial para o sistema administrativo do novo Estado do Rio de Janeiro. 38(3):31-92.

Esboço preliminar de um estudo geomorfologico da folha de Araruama. 30(4):51-3.

Estrutura urbana do Estado do Rio de Janeiro; uma análise no tempo. 43(4):477-560.

Estudo da população ativa fluminense e sua utilização na delimitação das zonas economicas do Estado. 19(4):461-75.

Estudo geomorfologico da area de Barra de São João e Morro de São João. 37(3):3-15.

Estudo locacional para a implantação de escolas profissionalizantes de segundo grau no Municipio de Nova Iguaçu - Rio de Janeiro. 40(3/4):131-232.

Evolução do problema canavieiro fluminense. 5(2):255-66. RESENHA.

A evolução geomorfologica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. 6(4):445-508.

Evolução politica e crescimento da cidade do Rio de Janeiro. 27(4):569-86.

A função industrial de Petropolis. 28(1):19-55.

A geografia social no Rio de Janeiro: 1960. 35(1):3-70.

A geografia urbana e sua influencia sobre o trafego. 3(3):495-532.

O impacto do metro sobre a alocação dos recursos publicos em infra-estrutura urbana no Estado do Rio de Janeiro apos a fusão. 45(1):111-22.

Informe preliminar sobre características gerais da população, segundo caminhos migratorios - Estado do Rio de Janeiro em 1974/75; areas: metropolitana, urbana e rural não metropolitana. 42(3):516-69.

Isolinhas de unidade do clima no Estado do Rio de Janeiro e no Distrito Federal. 16(3):315-27.

Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos do Municipio de Squarema, RJ, para fins de planejamento do uso dos mesmos. 42(1):79-134.

Localização inicial do imigrante na cidade: o caso do Rio de Janeiro. 38(3):116-21.

Notas sobre a ocupação humana da montanha no Distrito Federal. 21(3):363-88.

Nova Iguaçu; absorção de uma celula urbana pelo grande Rio de Janeiro. 24(2):155-256.

Um novo metodo de representação cartografica do relevo e da estrutura aplicado a região do Rio de Janeiro. 6(2):219-34.

Ocupação humana e aproveitamento do Municipio de Mangaratiba. 21(1):63-102.

A ocupação humana na região Araruama-Cabo Frio; notas de excursão. 30(3):55-76.

Organização espacial da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. 39(2):41-98.

Padrões de ligações e sistema urbano: uma análise aplicada aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. 37(3):16-55.

- Paqueta. 6(1):59-88.
 A pesca no litoral do Rio de Janeiro. 12(1):17-53.
 Pescadores da Ponta do Caju; aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. 20(2):181-201.
 Problemas de abastecimento do Rio de Janeiro em leite e carne. 22(3):433-64.
 Reconhecimento na bacia leiteira do Rio de Janeiro. 26(4):609-15.
 A rede fluminense de localidades centrais; um estudo com base na circulação intermunicipal de ônibus. 34(3):172-90.
 Ritmo climático e extração do sal em Cabo Frio. 37(4):23-109.
 Sambaquis do litoral carioca. 27(1):3-69.
 Serra das Araras; os movimentos coletivos do solo e aspectos da flora. 33(3):3-51.
 Significado geomorfológico do sambaqui de sernambetiba. 24(4):565-70.
 Os solos do núcleo colonial do tingua. 21(2):147-63.
 Subsídios ao estudo da geomorfologia costeira da praia dos Bandeirantes; restinga de Jacarepagua. 33(2):103-36.
 Subsídios para o estudo de um ciclo climatológico do sueste brasileiro; temperaturas máximas do Rio de Janeiro no período de 1879-1938. 1(3):3-15.
 Tipos de clima do Estado do Rio de Janeiro. 14(1):57-80.
 Uma zona agrícola do Distrito Federal - o Mendanha. 20(4):429-61.
- RIO DE JANEIRO, REGIÃO METROPOLITANA DO**
 Bibliografia sobre a Baixada Fluminense e Grande Rio. 43(4):631-4.
 Condições de habitação da população de baixa renda da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):605-29.
 Condições de vida da população de baixa renda nas áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. 41(4):3-58.
 Metodologia para a identificação de sistemas, problemas e diretrizes de transporte metropolitano: uma aplicação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 43(4):561-76.
 A segregação residencial da população economicamente ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, segundo grupos de rendimento mensal. 43(4):587-603.
- RIO DE JANEIRO, RJ**
 Análise da variação granulométrica de sedimentos na Barra da Tijuca. 35(1):105-39.
 Aspectos espaciais da ação recente dos incorporadores imobiliários no Município do Rio de Janeiro. 44(2):297-316.
 Características socio-espaciais de uma clientela do ensino supletivo. 44(1):163-79.
 A cidade do Rio de Janeiro: descentralização das atividades terciárias; os centros funcionais. 36(1):53-98.
 Considerações geomorfológicas a propósito dos movimentos de massa ocorridos no Rio de Janeiro. 30(1):55-73.
 Crescimento periférico da cidade do Rio de Janeiro: padrões espaciais da ocupação residencial. 42(2):265-309.
 Diagnóstico do desmatamento nos maciços da Tijuca, Pedra Branca e Gericino, Município do Rio de Janeiro. 41(3):80-99.
 Ensaio para a estrutura urbana do Rio de Janeiro. 22(1):3-45.
 Espaço, valor da terra e equidade dos investimentos em infra-estrutura do Município do Rio de Janeiro. 41(1/2):32-71.
 Expansão do espaço urbano no Rio de Janeiro. 23(3):495-525.
 A geografia e sua influência sobre o urbanismo. 2(4):521-41.
 Hierarquia de centros na cidade do Rio de Janeiro. 38(1):83-123.
 Imigração e favelas: o caso do Rio de Janeiro em 1970. 44(2):357-67.
 A inserção precoce no mercado de trabalho e a clientela do ensino supletivo: um estudo da pobreza urbana. 44(2):331-55.
 O mercado carioca e seu sistema de abastecimento. 28(2):129-56.
 O metropolitano e a renovação urbana do Catete. 43(3):359-81.
 Origens e evolução do comércio carioca. 27(4):615-24.
 Padrões de ligações e sistema urbano: uma análise aplicada aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. 37(3):16-55.
 Paisagens físicas da Guanabara. 27(4):539-68.
 Paula Mattos, uma comunidade italiana do Rio de Janeiro. 36(1):99-135.
 Problemas da erosão e do escoamento das águas na cidade do Rio de Janeiro. 22(4):637-65.
- RIO GRANDE DO NORTE**
 Crescimento da população no Estado do Rio Grande do Norte; comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940. 15(2):312-7.
 Geografia econômica do nordeste potiguar. 24(1):3-42; (2):256.
 O sal no Rio Grande do Norte. 14(3):339-53.
- RIO GRANDE DO SUL**
 Aspectos geográficos da cultura fumageira no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. 20(3):295-313.
 A colonização no Município de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul. 12(3):383-92.
 Contribuição ao estudo do clima do Rio Grande do Sul. 12(4):595-6.
 Difusão da infra-estrutura de armazenagem e suas vinculações com a atividade agrária no noroeste do Rio Grande do Sul. 40(3/4):52-130.

RIO GRANDE DO SUL**CONT.**

- A erosão nos solos arenosos da região Sudoeste do Rio Grande do Sul. 39(4): 82-150.
- Estudos do clima do Estado do Rio Grande do Sul segundo o sistema de W. Koeppen. 13(2):275-84.
- Excursão a região colonial antiga do Rio Grande do Sul. 10(4):477-534.
- Origem das terras pretas de Baje, RS. 13(3):370-402.
- Paisagens da campanha gaúcha. 26(1):NÃO PAGINADO.
- Produção de uva no Rio Grande do Sul. 14(4):472-85.
- Vinhedos de Caxias do Sul. 25(4):NÃO PAGINADO.

RODOVIA BELEM-BRASILIA

- Uma hipótese sobre a origem do fenômeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. 40(1):111-22.
- Política regional e mobilidade populacional numa fronteira de recursos do Brasil. 41(4):146-68.

RONDONIA

- Alguns aspectos fisiográficos do Território do Guaporé. 7(2):245-60.
- Estrutura educacional como reflexo das características socio-econômicas de Rondonia. 38(2):161-76.
- Estudo agrogeológico dos campos Puciari-Humaita, Estado do Amazonas e Território Federal de Rondonia. 21(4):443-97.
- Formação de lateritos sob a floresta equatorial amazônica; Território Federal do Guaporé. 14(4):407-26.
- Hierarquia de localidades centrais em áreas subpovoadas: o caso de Rondonia. 39(2):135-46.
- I. C. Falesi et aliter: "solos da estação experimental de Porto Velho - T. R. Rondonia". 31(1):57-64.
- A moderna ocupação agrícola em Rondonia. 40(3/4):233-47.
- Observações geográficas sobre o Território do Guaporé. 15(2):183-302.

RORAIMA

- Aspectos geográficos do Território do Rio Branco. 18(1):117-28.
- Evolução dos meandros no rio Purus na folha SC. 19, Rio Branco. 42(3):638-45.
- Os lateritos dos campos do Rio Branco e sua importância para a geomorfologia. 17(2):220-4.
- Observações pedo-geomorfológicas entre Boa Vista e Lethem. 25(3):373-81.

RUÇAS, CE

- Levantamento do mapa de solos da bacia de irrigação do açude público Santo Antônio de Ruças; Município de Ruças, Estado do Ceará. 8(3):351-66.

SÃO CARLOS, SP

- Estudo morfométrico das bacias hidrográficas do planalto de São Carlos, SP. 30(4):42-50.

SÃO FRANCISCO, ILHA DE

- Geologia, petrologia e geomorfologia da Ilha de São Francisco do Sul. 22(2): 133-68.

SÃO FRANCISCO, RIO, BACIA

- A bacia do São Francisco: um sertão brasileiro. 11(1):119-22.
- Contribuição ao estudo das massas de ar da bacia do São Francisco. 19(3): 301-40.
- Koeppen e Serebrenick - climas da bacia do rio São Francisco. 16(3):370-83.
- Notas sobre o clima da bacia do São Francisco. 13(3):473-9.

SÃO FRANCISCO, RIO, VALE

- Aspectos gerais da vegetação do alto São Francisco. 13(3):465-72.
- A comissão do vale do São Francisco; objetivos e realizações. 22(2):259-77.
- Divisão regional do vale do São Francisco. 6(2):179-218.
- Esboço morfológico do planalto ocidental do São Francisco. 19(1):87-92.
- Expedição ao sudoeste da Bahia; relatório - 1945. 8(4):437-508.
- Geografia: ciência moderna ao serviço do homem. 6(3):313-26.
- O vale do São Francisco; experiência de planejamento regional. 12(1):122-36.

SÃO GONÇALO, RJ

- Urbanização e industrialização na orla oriental da Baía de Guanabara. 18(4): 495-522.

SÃO JOÃO DEL REI, MG

- As betas e a cassiterita de São João del Rei. 5(2):195-214.

SÃO LOURENÇO, RIO, VALE

- O alto São Lourenço; um reconhecimento geográfico. 8(4):535-58.

SÃO LUIS

- As funções regionais e as zonas de influência de São Luís. 33(4):67-97.

SÃO LUIS DO PARAITINGA, SP

- A região de São Luís do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.

SÃO PAULO

- Água subterrânea no cristalino paulista. 28(3):187-205.
- Águas de São Pedro. 6(1):51-8.
- Algumas contribuições geológicas dos estudos de solos realizados no Estado de São Paulo. 10(1):41-104; (4):553.
- Alterações nos tipos de povoamento no Estado de S. Paulo. 1(1):77-9.

SÃO PAULO**CONT.**

- Apuração e análise do movimento turístico de áreas receptoras a partir de dados de contagem diária de veículos: o caso do litoral paulista. 38(3):122-85.
- Aspectos geográficos de um centro industrial: Jundiá em 1962. 28(4):329-74.
- Aspectos sociais, fundiários e de modernização da agricultura paulista entre 1940 e 1970. 42(4):885-96.
- Atibaia; aspectos físicos e humanos. 11(4):543-69.
- Cobertura vegetal do Estado de São Paulo; levantamento por fotointerpretação das áreas cobertas com cerrado, cerrado e campo, em 1962. 30(3):39-50.
- Contribuição a geomorfologia do litoral paulista. 17(1):3-48.
- Contribuição a metodologia do mapeamento da vegetação do Brasil: fotointerpretação e estrutura da vegetação; folha "Corredeira da Escaramuça" SP. 30(3):3-10.
- Contribuição para o estudo da flora florestal paulista; vocabulário de nomes vulgares. 3(4):881-2.
- O desequilíbrio do quadro natural de Franca, SP e a formação das voçorocas. 36(4):37-80.
- Distribuição da população do Estado de São Paulo em 1940. 14(3):317-38.
- A distribuição normal das chuvas no Estado de São Paulo. 8(1):3-70.
- Esboço geomorfológico da área de Rio Claro, São Paulo. 29(3):64-76.
- O estado atual dos solos do Município de Campinas, Estado de São Paulo. 4(1):39-62.
- O estado atual dos solos do Município de Itapeceira, SP. 13(4):515-44.
- Estudo morfométrico das bacias hidrográficas do planalto de São Carlos, SP. 30(4):42-50.
- Expedição a São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. 12(3):429-44; (4):597-613.
- Fatores socioeconômicos na fecundidade; Estado de São Paulo, Brasil. 37(2):91-8.
- As funções regionais e a zona de influência de Campinas. 31(2):3-39.
- Insolação em São Paulo no ano de 1964. 28(2):157-60.
- Levantamento agro-geológico do Estado de São Paulo. 3(1):82-107.
- Morfometria planimétrica das praias entre Santos e São Sebastião, SP. 37(4):110-23.
- A natureza e as possibilidades do solo no vale do rio Pardo entre os Municípios de Caconde, SP, e Poços de Caldas, MG. 18(3):287-321.
- Notas sobre o palmito em Iguape e Cananeia. 19(3):345-55.
- Padrões espaciais de migração; Estado de São Paulo. 37(2):77-90.
- Possibilidades de recuperação do campo cerrado. 18(4):471-93.
- A precipitação efetiva deduzida da lei de Van't Hoff. 8(3):317-50.
- A região de São Luís do Paraitinga; estudo de geografia humana. 21(3):239-336.
- A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.
- Uma revisão do quaternário paulista: do presente para o passado. 31(4):1-51.
- A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba, SP; contribuição a geomorfologia litorânea tropical. 37(2):99-151; (3):73-138; (4):124-66.
- O sistema viário da aglomeração paulistana; apreciação geográfica da situação atual. 33(2):3-38.
- Subsídios a regionalização e classificação funcional das cidades: estudo de caso - Estado de São Paulo. 36(3):30-74.
- Taubaté; estudo de geografia urbana. 27(1):71-109.
- Tipologia da agricultura, questões metodológicas e problemas de aplicação ao Estado de São Paulo. 32(3):41-71.
- O uso da análise fatorial na caracterização geral da área de influência de Presidente Prudente. 35(4):113-36.
- O uso das fotografias aéreas na identificação das formas de utilização agrícola da terra. 28(2):161-73.
- SÃO PAULO, REGIÃO METROPOLITANA DE**
Distribuição de atividades agropastoris em torno da metrópole de São Paulo. 36(4):3-36.
- SÃO PAULO, SP**
A dinâmica espacial do uso do solo agrícola no Estado de São Paulo no período 1935/1970. 43(3):405-18.
A geografia e sua influência sobre o urbanismo. 2(4):521-41.
- SÃO PEDRO, SP**
Águas de São Pedro. 6(1):51-8.
- SÃO SEBASTIÃO, SP**
Morfometria planimétrica das praias entre Santos e São Sebastião, SP. 37(4):110-23.
- SÃO SIMÃO, CANAL DE**
Canal de São Simão. 3(3):621-5.
- SALITRE, GRUTA DO**
A gruta de Maguine e seus arredores; reconhecimento topográfico. 3(2):270-317; (3):555-87.
- SALVADOR**
Geografia urbana e sua influência sobre o saneamento das cidades. 3(1):20-53.
A geografia urbana e sua influência sobre o tráfego. 3(3):495-532.

A linha de falha da escarpa de Salvador. 24(3):481-4.

Localização industrial em Salvador. 20(3):245-76.

SALVADOR, REGIÃO METROPOLITANA DE

Padrões de localização e estrutura de fluxos dos estabelecimentos industriais na Região Metropolitana de Salvador. 44(4):591-637.

SANTA CATARINA

Aspectos demograficos de Santa Catarina; alguns fundamentos economicos. 28(3):206-31.

Breves noticias sobre a geologia dos Estados do Parana e Santa Catarina. 10(3):447-8. RESENHA.

As cidades de Santa Catarina: base economica e classificação funcional. 33(1):85-121.

Contribuição ao estudo da geomorfologia e do quaternario do litoral de Laguna, Santa Catarina. 12(4):535-64.

Contribuição geografica ao estudo da pesca no litoral de Santa Catarina. 23(1):121-215.

Estrangeiros em Santa Catarina. 10(2):211-53.

Estudo geografico das industrias de Blumenau. 27(3):389-481.

Geologia, petrologia e geomorfologia da Ilha de São Francisco do Sul. 22(2):133-68.

Gerd Kohlhepp. 31(2):81-5. RESENHA.

A morfogenese do litoral catarinense. 3(4):785-804.

Problemas florestais de ocupação humana na encosta atlantica da Serra do Mar no norte de Santa Catarina. 31(4):141-51.

Rotas pioneiras de Santa Catarina. 3(4):805-14.

Santa-Catarina na exposição do X Congresso Brasileiro de Geografia. 6(3):392-403.

SANTA CRUZ DE LA SIERRA, BOLIVIA

A Ferrovia Corumba-Santa Cruz de la Sierra. 5(1):61-80.

SANTA ROSA, RS

A colonização no Municipio de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul. 12(3):383-92.

SANTA TERESA (RIO DE JANEIRO, RJ)

Paula Mattos, uma comunidade italiana do Rio de Janeiro. 36(1):99-135.

SANTOS, SP

Morfometria planimetrica das praias entre Santos e São Sebastião, SP. 37(4):110-23.

SAQUAREMA, RJ

Levantamento de reconhecimento detalhado dos solos do Municipio de Saquarema, RJ, para fins de planejamento do uso dos mesmos. 42(1):79-134.

SEPETIBA, BAIÁ

Sepetiba - contribuição ao estudo dos niveis de erosão do Brasil. 20(2):203-20.

TAQUARI, RIO

Cone aluvial do Taquari, unidade geomorfica marcante na planicie quaternaria do Pantanal. 39(4):164-80.

TAUBATE, SP

Taubate; estudo de geografia urbana. 27(1):71-109.

TELES PIRES, RIO, VALE

A exploração da borracha na região dos formadores dos rios Arinos e Teles Pires; norte de Mato Grosso. 14(4):377-406.

TEOFILO OTONI, MG

Alguns problemas geograficos na região entre Teofilo Otoni, Minas Gerais e Colatina, Espirito Santo. 13(3):403-42.

TERESOPOLIS, RJ

Cidades serranas; Teresopolis, Nova Friburgo, Petropolis. 9(1):3-56.

TIETE, RIO, VALE

A região do alto curso superior do Tiete. 22(4):519-83.

TOCANTINS, RIO, VALE

Aspectos geograficos do comercio da castanha no medio Tocantins. 21(4):517-31.

Considerações sobre a exploração da castanha no baixo e medio Tocantins. 2(1):3-15.

TRINDADE, ILHA DA

Criação de um parque nacional na Ilha da Trindade e Arquipelago Martim Vaz. 24(4):573-8.

Expedição a Ilha da Trindade. 13(2):293-314.

UCAIALI, RIO, BACIA

A bacia do Ucaiali. 22(2):209-57.

UVA, GO

A colonia alema de Uva. 11(1):93-110.

VELHAS, RIO DAS, BACIA

Uso racional e integrado dos recursos hidricos da bacia do rio das Velhas; região de estudos II. 42(2):332-60.

VENEZUELA

As cabeceiras do Orenoco e a fronteira brasileiro-venezuelana. 6(2):245-57.

VITORIA, ES

Contribuição da aerofotogrametria na pesquisa dos sambaquis de Vitoria,

Espirito Santo. 30(2):117-9.

Mapa geologico da folha de Vitoria. 34(2):120-30.

XINGU, RIO, VALE

Impossibilidade do uso racional do solo no alto Xingu, Mato Grosso. 29(1):
102-9.

Ocorrencias singulares na fitofisionomia da região do alto Xingu-Araguaia.
31(4):129-40.